



Nesta Edição

- EDITORIAL
- ESCOLA DEFENDE TÍTULO EUROPEU
- FEDERAÇÃO BOMBEIROS DO DISTRITO
- SIMBOLOGIA
- SCIE
- DECIF 2010
- SMPC TRANCOSO
- BREVES



112

Número Europeu de
Emergência (Gratuito)

Protecção Civil

Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda

BOLETIM INFORMATIVO DO DISTRITO DA GUARDA

EDITORIAL

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2010 teve início no passado dia 1 de Junho, decorria já a Fase Bravo e constitui um conjunto de meios, sazonais, que se sobrepõem ao dispositivo permanente. Foram activadas, de forma progressiva, ECIN's e ELAC's dos Corpos de Bombeiros do distrito da Guarda e meios aéreos nos CMA's de Guarda, Meda e Seia. Estes meios vieram reforçar o dispositivo permanente dos 23 Corpos de Bombeiros, FEB, EIP's, SF, AFN, GNR, PSP e ICNB.

Complementam ainda estes meios de manobra os meios da PJ, SMPC, GTF assim como de instituições que poderão ser mobilizadas de forma conjuntural como, sejam as FA, E.P., INEM, CVP, CRSS, DGAM, entre outros.

Desta forma, um conjunto vasto de recursos humanos e materiais são dedicados, de forma quase exclusiva, à prevenção, detecção, vigilância, fiscalização e combate dos incêndios florestais que, como sabemos, constituem uma ameaça certa e persistente à integridade física dos cidadãos, ao desenvolvimento



Antº Fonseca: Comandante Distrital

económico e social e à qualidade ambiental. A coordenação e integração de todos os meios do DECIF é um desafio que o Comando Distrital de Operações de Socorro assume como missão fundamental, para atingir um objectivo estratégico: **Portugal sem fogos depende de todos.**

CLUBE DE COMUNICAÇÕES E PROTECÇÃO CIVIL DEFENDE TÍTULO EUROPEU

Realizou-se no passado dia 5 de Maio mais uma edição do Campeonato Europeu de Radioamadorismo Escolar, iniciativa que envolve vários estabelecimentos de ensino da Europa, entre os quais a Escola EB2 de Gouveia, que participa através do Clube de Comunicações de Protecção Civil.



Apesar de esta ser já 11.ª edição daquele Campeonato Europeu, a Escola EB2 de Gouveia apenas participou nas duas últimas, mas com enorme sucesso já que, tanto em 2008 como em 2009, alcançou o 1.º lugar, títulos que defende na presente edição.

Como habitualmente, este Campeonato Europeu de radioamadorismo escolar foi organizado pelo School Club EUropean, sediado na Alemanha.



Estávamos conscientes que defendermos o título não era tarefa fácil. Porém, começámos a trabalhar com afincos no sentido de aproveitar os benefícios de uma propagação favorável para a Europa nomeadamente nos 14 Mhz. Conseguimos logo pela manhã excelentes contactos com estações escolares da Itália, Eslovénia, Alemanha, República Checa, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Eslováquia, Rússia, Sérvia, Suíça e Croácia, Refere o Professor

Paulo Sousa, responsável pelo clube.

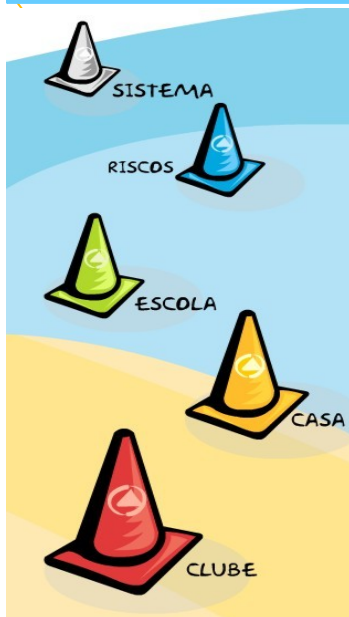
Ficámos satisfeitos com o nosso desempenho, tendo conseguido uma pontuação provisória (sem multiplicadores) de 62.618 pontos, melhorando as prestações anteriores de 2009 em que obtivemos 43.830 pontos e 2008, primeiro ano da nossa participação, em que obtivemos 46.674 pontos, conclui aquele responsável.



Ficamos a aguardar pelas classificações finais vindas da Alemanha, esperançados em mais um sucesso.

(continua na página seguinte)

A Protecção Civil e a Escola



Alguns participantes acompanhados pelo Professor responsável



Alunos empenhados no projecto



Alunos do Clube acompanham marcha

CLUBE DE COMUNICAÇÕES E PROTECÇÃO CIVIL DEFENDE TÍTULO EUROPEU (cont.)

O Campeonato Europeu de Radioamadorismo Escolar, anualmente realizado no Dia do Radioamadorismo Escolar – 5 de Maio – vem sendo dinamizado nos últimos anos por escola alemã. Portugal sempre primou pela ausência, até que, em 2008, a Escola EB2 de Gouveia, através do professor Paulo Sousa, grande entusiasta da modalidade, entendeu reunir as condições técnicas mínimas para se abalancar numa representação nacional. As coisas correram, logo de início, melhor do que se esperava e, nessa primeira participação alcançou o 1.º lugar, o que foi um gosto e uma loucura para os alunos.

Este é um concurso que decorre num único dia, durante 12 horas, ininterruptamente, entre as 06.00 e as 18.00 horas. Os pontos são contados por quilómetro azimutal em linha directa.

O sucesso competitivo do Clube de Comunicações e Protecção Civil da Escola EB2 de Gouveia pode ser explicado, para além da qualidade dos seus operadores, pela rentabilidade que tiram da situação geográfica de Portugal. Como refere Paulo Sousa, não fazemos muitos contactos - são 30 ou 40 durante aquele horário - mas conseguimos captar algumas escolas da Rússia e da Ucrânia que nos dão muita pontuação. Ao contrário, países que apostam fortemente no Campeonato da Europa, casos da Alemanha, Inglaterra e Itália, fazem muito mais contactos, mas muito menos quilómetros.

No Campeonato Europeu de Radioamadorismo escolar participaram dez alunos, em diferentes momentos, substituídos de acordo com o horário das suas aulas. Isto, apesar dos quarenta alunos inscritos e mais de uma vintena em lista de espera devido às condições limitadas de funcionamento do clube.

O Clube de Comunicações e Protecção Civil da Escola EB 2 de Gouveia, com o indicativo

de CS5GVA e sob o patrocínio da REP (Rede dos Emissores Portugueses) e da ARBA (Associação de Radioamadores da Beira Alta), representou, assim, uma vez mais, Portugal no dia de Actividade para Escolas e Estações Educativas da Europa.



O Clube de Comunicações e Protecção Civil na Escola EB 2 de Gouveia tem como principal objectivo desenvolver o gosto pelas comunicações e as relações inter-pessoais. Além disto, pretende ainda:

- Promover a troca de mensagens entre a escola e diversos pontos do país e do mundo.
- Fomentar nos alunos o gosto pelas comunicações via rádio e pela troca de experiências com pessoas de diversos pontos do país e do mundo.
- Desenvolver a dicção, entoação e expressão oral.
- Divulgar a Escola e a região em Portugal e no estrangeiro.
- Cativar os alunos de forma a mantê-los na escola nos seus tempos livres.
- Participar em acções de auxílio à comunidade dentro da protecção civil da área.
- Auxiliar nas comunicações de socorro. (ex. Bombeiros)
- Apoiar com comunicações as actividades da escola no exterior, facilitando um contacto com a base instalada.

ACTIVIDADES

- Activação da estação de base do Clube de Comunicações e Protecção Civil na EB2 de Gouveia para a realização de contactos com diversos pontos de Portugal e do Mundo;
- Acompanhamento dos grupos que realizam actividades no exterior da escola.

O radioamadorismo escolar existe nos Estados Unidos e nalguns países da Europa. A nível nacional, a Escola EB 2 de Gouveia é hoje a única que tem um clube de radioamadorismo com estação de carácter funcional e permanente. Há algumas actividades feitas numa ou outra escola da região de Lisboa, mas são coisas pontuais. O radioamadorismo escolar é diferente do normal, não na forma mas no conteúdo. O radioamadorismo escolar é feito com a supervisão de radioamadores, só que os alunos não têm necessidade de fazer nenhum exame para poderem modelar, isto é, para poderem falar no rádio. O radioamadorismo normal obedece a um conjunto de exames. Qualquer cidadão com idade igual ou superior a 12 anos pode ser radioamador, desde que faça um conjunto de provas e exames junto da ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações) para poder trabalhar.

Ao nível do radioamadorismo escolar, o clube gouveense é muito pouco conhecido em Gouveia, medianamente conhecido em Portugal e bastante conhecido noutros países da Europa, nos Estados Unidos e no Canadá.



FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DO DISTRITO DA GUARDA

Chegamos à altura em que as chamadas “fases” condicionam e mobilizam a quase totalidade de homens e mulheres que dedicam, voluntariamente, o seu tempo, as suas vidas, à causa pública do socorro no nosso País.

Sem horários de trabalho, sem prenuncia de descanso, numa dádiva frequentemente elogiada, mas quase nunca, verdadeiramente, reconhecida.

A coluna vertebral do socorro está activa, funcionante, pronta!

E mesmo que reconheçamos que, por vezes, nessa coluna vertebral existem focos de osteoporose, artrose, não deverá, nunca, deixar de ser olhada como a única que

pode manter um dispositivo actuante, funcional e... barato...

Poderão, alguns dizer que é possível inventar melhores sistemas mas é um erro crasso hostilizar esta força, não a ouvir, com ela não dialogar.

Como é um erro crasso não admitir que esta é a força necessária para a estabilidade do sistema, que esta é a força possível para os êxitos das acções complexas que nos esperam...

Nós, bombeiros, estamos prontos mobilizados, conscientes e sempre disponíveis.

Principalmente aquele, cujo nome apostado na farda nem se lê de quase anónimo.

Principalmente esses que correm sem esperar o vencimento

diário, que dedicam os melhores dias das suas vidas, que têm uma verdadeira consciência de classe, família, de serviço desinteressado e altruísta para servir este País.

Sem galões, fardas novas, viaturas adequadas, e muitas vezes entregues a um simples material de sapador para lutar com a brutalidade das chamas, mas que conseguem...

Agora cria-se a prontidão para a acção...

Mas não deveríamos deixar de nos comprometer, todos, que o diálogo será constante, franco e sem subtilidades... Nem que seja quando as “fases” passarem.

(Dr. Luís António Vicente Gil Barreiros Presidente da FBDG)



Símbolo do Sistema de Protecção e Socorro



O símbolo nacional de protecção civil permite identificar, em tempo de guerra ou de paz, todos os organismos que integram o Sistema Nacional de Protecção Civil, designadamente o seu pessoal, as suas instalações e o seu material, sempre que o usem ou arvo-rem, quer internamente, quer internacionalmente.

O símbolo contempla o sinal distintivo internacional de protecção civil, previsto e regulado no Protocolo Adicional I às Convenções de Genebra de 12 de Agosto de

1949, aprovado, para ratificação, pela Resolução da Assembleia da república nº 10/92, de 1 de Abril.

O citado Protocolo, relativo à protecção de vítimas dos Conflitos Armados Internacionais, dedica o seu Capítulo VI à Protecção Civil, dispondo o nº 4 do artigo 66º que “o sinal distintivo internacional de protecção civil consiste num triângulo equilátero azul em fundo cor de laranja”.

Recomenda, igualmente, que um dos vértices o triângulo esteja voltado para cima, na vertical, e que nenhum dos vértices do triângulo toque os bordos do fundo cor de laranja. O sinal distintivo internacional de protecção civil deverá ser de tamanho conveniente e deverá ser apostado em bandeiras ou numa superfície plana visíveis de qualquer direcção e de tão longe quanto possí-

vel. Sem prejuízo das instruções da autoridade competente, o pessoal de protecção civil deverá estar equipado com chapéus e vestuários munidos do sinal distintivo internacional. De noite, ou quando a visibilidade for reduzida, o sinal distintivo poderá ser iluminado ou ser feito de materiais que o tornem reconhecível por meios técnicos de detecção.

O mencionado Protocolo determina ainda que os organismos civis de protecção civil e o seu pessoal, quando devidamente identificados com o sinal distintivo internacional de protecção civil, devem ser respeitados e beneficiam de uma protecção especial. As instalações e os materiais utilizados para fins de protecção civil não podem ser destruídos nem desviados do fim a que se destinam, bem como os abrigos civis.



SECA

A água é um recurso limitado e essencial à vida. Com o crescimento da população, o desenvolvimento agrícola e industrial, é cada vez mais difícil satisfazer as necessidades crescentes de água. Sendo a água um património comum, cada um de nós deve sentir-se responsável pelo uso que dela faz.



REDUZA O CONSUMO em casa, no local de trabalho ou na escola. Muita água é gasta desnecessariamente porque se julga inesgotável. Se não a desperdiçar-nos hoje teremos mais amanhã.

COLABORE

A protecção começa em si
Para mais informações

www.prociv.pt

ONDAS DE CALOR

Uma onda de calor caracteriza-se por temperaturas máximas superiores à média usual para a época, durante um longo período de dias. Sem as devidas precauções pode provocar lesões irreversíveis, devido à desidratação, e, em alguns casos, levar à morte.



Qualquer pessoa pode ser susceptível aos efeitos do calor, particularmente durante uma onda de calor, mas são especialmente vulneráveis as crianças nos primeiros anos de vida, idosos, que tenham determinadas doenças crónicas (respiratórias e circulatórias) e doentes acamados. Também para quem está a seguir uma dieta com restrição de líquidos é aconselhável vigiar atentamente a saúde.

Prevenção de riscos: Ondas de Calor e Secas

SECA

Algumas recomendações:

Canalização

- Não deixe as torneiras a pingar;
- Mantenha em bom estado de conservação a canalização de torneiras, autoclismo e máquina;
- Se detectar uma fuga de água na via pública avise a câmara municipal ou outra entidade competente.

Casa de banho

- Evite os banhos de imersão;
- Tome duches rápidos e não deixe a água a correr enquanto se ensaboa;
- Feche a torneira enquanto escova os dentes ou se barbeia;
- Descarregue o autoclismo só quando for necessário;
- Reduza a quantidade de água por cada descarga do autoclismo.



Cozinha



- Na compra de electrodomésticos opte pelos de menor consumo de água e electricidade;
- Utilize as máquinas de lavar roupa e loiça com a carga completa. Uma máquina cheia consome menos água do que duas com a carga incompleta;
- Se lavar a loiça manualmente utilize a bacia do lava-loiça ou um alguidar. Evite lavá-la em água corrente mas, se o fizer, não deixe a água a correr continuamente. Antes da lavagem pode limpar a loiça e deixá-la "de molho";

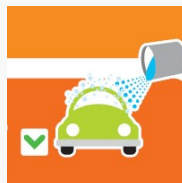
Jardim



- Nunca regue o jardim nas horas de maior calor. Se regar de manhã cedo ou à noite poupa a água que se perde com o calor e o sol;
- Se possível faça a rega com água de poços e ribeiros, recupere a água da chuva ou utilize a de uso doméstico;
- Cubra a terra do jardim com casca de pinheiro ou outro material apropriado. Desta forma diminui-se o contacto directo da luz solar com o solo, conservando a humidade da terra;
- Se tiver piscina cubra-a quando não estiver a ser utilizada e limpe o filtro frequentemente.

Lavagem do carro

- Reduza o consumo de água na lavagem do carro.
- Opte por baldes de água; evite a utilização da mangueira mas, caso o faça, feche a torneira quando não estiver a utilizar a água.



ONDAS DE CALOR

Algumas recomendações:

Ingestão de líquidos

- Mesmo que não sinta sede beba com regularidade água e sumos naturais;
- Incentive os idosos a beberem, pelo menos, mais um litro de água por dia do que é habitual.



Evite bebidas que aumentem a desidratação

- Alcoólicas que, para além da desidratação, são rapidamente absorvidas num organismo desidratado, podendo levar mais facil-

mente a estados de embriaguez;

- Gaseificados, com cafeína, ricos em açúcar ou quentes;
- Quem tem epilepsia, doenças cardíacas, renais ou de fígado, ou problemas de retenção de líquidos, deve consultar o médico antes de aumentar o consumo de líquidos.



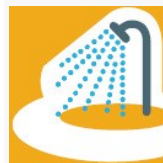
Refeições

- Faça refeições ligeiras;
- Coma poucas quantidades de cada vez, mas várias vezes ao dia.

Vestuário

- Use roupas leves de algodão, de preferência de cores claras;
- Evite fibras sintéticas e lã porque aumentam a transpiração, cores escuras que absorvem maior quantidade de calor.

Em casa



- Durante o dia abra as janelas e mantenha as persianas fechadas para haver circulação de ar;
- Durante a noite abra as janelas para que o ar circule e a casa arrefeça;
- Se tiver o corpo muito quente não tome banho com água demasiado fria. Tome um duche de água tépida.

Na rua

- Proteja a cabeça com um chapéu ou lenço;
- Se for à praia faça-o nas primeiras horas da manhã ou ao fim do dia. Fique à sombra, use chapéu de preferência de abas largas, óculos escuros e protector solar.

Exercício físico

- Em ambientes quentes evite actividades que exijam muito esforço físico, nomeadamente alguns desportos.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

O RG-SCIE é aplicável a todos os edifícios e recintos, classificando-os em 12 Utilizações tipo e 4 categoria de risco. Os projectos da 1ª categoria poderão ser substituídos por uma ficha de segurança, com excepção dos das UT's IV e V. As restantes categorias carecem de um projecto de SCIE, não havendo obrigatoriedade de emissão de parecer por parte da ANPC, excepto para aqueles em que a legislação específica assim o exige, sendo a responsabilidade dos técnicos que subcrevem o respectivo termo de responsabilidade. Quando solicitado, o parecer do projecto à ANPC, este não é vinculativo.

Quanto às vistorias, os procedimentos são os mesmos referidos anteriormente, no entanto, nos edifícios da 3ª e 4ª categoria de risco, a comissão de vistoria deve, obriga-

toramente, integrar um representante da ANPC.

Por outro lado, as Medidas de Autoprotecção (MAP) devem ser enviadas à ANPC, para efeitos de apreciação. São exigidas para edifícios e recintos existentes a 1 de Janeiro de 2009, tendo terminado o prazo máximo para as implementar, em 31 de Dezembro de 2009. Quanto aos novos edifícios (referentes a obras de construção, ampliação, alteração ou mudança de uso) têm até 30 dias antes da entrada em utilização para envio do processo. Neste último caso, a Câmara Municipal pode emitir o alvará de utilização desde que o requerente faça prova, junto desta, da entrega na ANPC das MAP.

Relativamente ao distrito da Guarda, verifica-se que mesmo não havendo obrigatoriedade de emissão de pare-

cer nos projectos de SCIE, e existindo, mesmo, o pagamento de uma taxa, de um modo geral, os técnicos submetem os projectos à apreciação da ANPC. Quanto às MAP, de carácter obrigatório, foram poucos os edifícios novos e existentes que submeteram as mesmas à apreciação do CDOS. Apenas alguns edifícios de 2ª Categoria de Risco e de Utilização Tipo VIII, nomeadamente os referentes a grandes superfícies comerciais de nível nacional, regularizaram a sua situação, o mesmo sucedendo com algumas empresas certificadas e regularmente sujeitas a auditorias. Para os novos edifícios, pensamos que por incumprimento da alínea a) do art. 34º do DL 220/08 de 12Nov, por parte das Câmaras Municipais aquando da emissão da respectiva licença de utilização dos espaços.



Formação conjunta de bombeiros portugueses e castelhanos em Salamanca



Planta de emergência



Meios de 1ª Intervenção

Apresentação do DECIF 2010



No dia 10 de Maio de 2010 em Celorico da Beira foi apresentado o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

O DECIF do Distrito da Guarda é um dispositivo de meios humanos e materiais, pertencentes às Câmaras Municipais (CM), Juntas de Freguesia (JF), Guarda Nacional Republicana

(GNR-SEPNA), Polícia de Segurança Pública (PSP), Autoridade Florestal Nacional (AFN), Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), Corpos de Bombeiros (CB), Organização de Produtores Florestais (OPF) e outras entidades, públicas e privadas, com especial dever de colaboração.



A cerimónia teve lugar no jardim Parque Carlos Amaral em Celorico da Beira, pelas 18h00.

Contou com a participação de representações dos Corpos de Bombeiros do Distrito (agrupados pelas ex-ZO's), dos Sapadores Florestais, Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), Guarda Nacional Republicana (GNR/SEPNA), Polícia de Segurança Pública (PSP), Direcção Autoridade Florestal Nacional (AFN), Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.



MEIOS DECIF 2010

Fase Charlie

Bombeiros

43 ECIN's

14 ELAC's

Sapadores Florestais

30 equipas

AFOCELCA

1 equipa

ICNB

2 equipas

AFN

10 elementos

GNR

41 elementos

PSP

6 elementos

Meios aéreos

3 helicópteros

EDIÇÃO:

Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda

DIRECÇÃO:

António Fonseca

REDAÇÃO; VERIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO:

João Lucas e José Rabaça

Morada: Rua António Sérgio N.º65 A
6300-665 Guarda - Portugal

Tel.: + 351 271 210 830

Fax: + 351 271 210 839

www.protecçãocivil.pt

cdos.guarda@prociv.pt

PROPRIEDADE:



Agradecimentos:

Dr. Gil Barreiros, Presidente da FBDG e Rogério Castela, Coord. do SMPC de Trancoso e Luís Pena (CDDF).

Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores.

Protecção Civil Municipal Trancoso

A actividade de protecção civil centra-se na protecção de pessoas e bens como resposta aos riscos de origem natural e tecnológica, é neste contexto que é da maior relevância a participação do primeiro nível do sistema de protecção civil, o município.

O presidente da Câmara Municipal é o responsável da política de protecção civil, destacando-se a competência para adoptar as acções de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas para cada tipo de ocorrência.

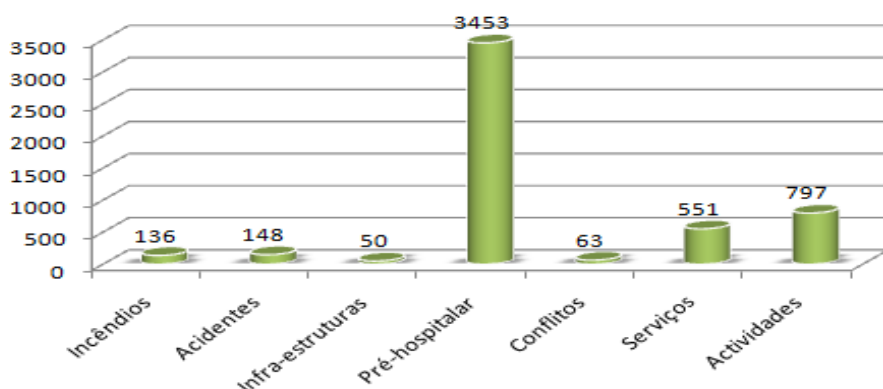
Na prossecução deste desígnio entendeu o Município de Trancoso municipalizar a protecção civil em finais de 2007, criando uma estrutura capaz de dar resposta nas mais diversas situações, mas também, nas áreas do estudo de riscos, planeamento de emergência e coordenação dos diversos agentes de protecção civil.

É uma tarefa que nunca está concluída, no entanto, numa caminhada segura, os objectivos vão sendo cumpridos, importando destacar a instalação da Comissão Municipal de Protecção Civil e a elaboração do Plano de Emergência do Município de Trancoso.

Destaque ainda para algo que reputamos da maior importância, a monitorização permanente da situação municipal e uma articulação também permanente com o CDOS Guarda.

Rogério Castela: Coordenador do SMPC de Trancoso

Ocorrências verificadas - 2º Trimestre



Secretário de Estado da Protecção Civil no distrito

Sua Excelência o SEPC, Dr. Vasco Franco, visitou no passado dia 21 de Junho o distrito da Guarda. No CDOS, o CODIS fez uma breve caracterização do distrito e apresentou o DECIF 2010. A comitiva, da qual fizeram ainda parte o Governador Civil, Comando Distrital da ANPC, Presidente da Federação Distrital de Bombeiros, Comandantes dos Corpos de Bombeiros e elementos que integram o CCOD, entre outros, seguiu depois para uma visita ao CMA da Guarda.

Breves

* CODIS da Guarda revalida High Level Refresher Course. A acção decorreu de 3 a 6 de Maio, Itália, e foi promovida pelo MIC e organizada pela Escola de Santa-na, Pisa, em parceria com o Departamento de Protecção Civil de Itália.

* No âmbito da cooperação transfronteiriça encetada em 2004 pelo CDOS da Guarda e entidades da Junta de Castilla y León, oito elementos de Corpos de Bombeiros do distrito da Guarda participaram em acções de formação em socorro e salvamento. As acções decorreram em Salamanca nos meses de Abril e Maio.

* António Ferreira é, desde 10 de Junho, o novo Comandante do Corpo de Bombeiros de Vila Franca das Naves.

* Luís Figueiredo é, desde o passado mês de Abril, o novo Chefe de Grupo de Resgate em Montanha do Grupo da FEB no Distrito Guarda.

MAI condecora Dr.ª M.ª do Carmo Borges

A anterior Governadora Civil do distrito da Guarda foi condecorada pelo Ministério da Administração Interna com a Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, em cerimónia realizada no Salão Nobre daquele ministério.

No mesmo dia, também a ANPC reconheceu as qualidades evidenciadas pela governante em cerimónia realizada nas suas instalações em Carnaxide.

Portugal sem fogos depende de todos.

Efemérides

- 5 Junho: Dia Mundial do Ambiente;
- 17 Junho: Dia Mundial de Luta contra a Desertificação e a Seca;
- 78º Aniversário da AHBV de Trancoso (23-05-1932);
- 76º Aniversário da AHBV de Seia (31-05-1934);
- 56º Aniversário da AHBV de Aguiar da Beira (5-04-1954);
- 28º Aniversário da AHBV de Loriga (16-05-1982).